

FGTS Vale foi a melhor aplicação de janeiro, com rendimento de 4,14%

Inflação supera maioria dos investimentos e Bolsa recua 3,94% no mês

Lucianne Carneiro

• Os investidores que destinaram recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para ações da Vale tiveram a melhor rentabilidade nas aplicações em janeiro. Segundo estimativa do coordenador da Trader Brasil Escola de Investidores, Flávio Lemos, o FGTS Vale rendeu 4,14% no mês passado. O FGTS Petrobras, por sua vez, teve queda de 1,66%.

Já os fundos de privatização com recursos do FGTS — cálculo que une os dois tipos de fundo de privatização, com uma média ponderada pelo patrimônio líquido — renderam 2,21% até o dia 26 de janeiro, segundo dados

da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Com a inflação em alta — o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) marcou 0,79% no mês —, quase todas as aplicações financeiras tiveram rendimento real negativo em janeiro. Os fundos de renda fixa avançaram 0,80%, enquanto referenciados DI ganharam 0,75%, até o dia 26. Já a poupança rendeu 0,57% em janeiro.

— O investidor está atado, não tem para onde correr. O aumento nominal nas aplicações de renda fixa não tem sido suficiente para cobrir a inflação, e o rendimento real tem sido negativo — diz o administrador de

investimentos Fabio Colombo.

Apesar das perdas para a inflação, o sócio da M2 Investimentos, Luiz Gustavo Medina, destaca que a tendência é que a rentabilidade dos fundos de renda fixa e DI avancem nos próximos meses por causa da alta da taxa básica de juros, a Selic.

Inflação e cenário externo afetaram renda variável

— Os fundos de renda fixa talvez daqui a pouco estejam rendendo muito próximo de 1% ao mês diante da alta dos juros, dependendo da taxa de administração — aponta Medina.

Os fundos cambiais tiveram rendimento de 0,75% até o dia 26. No mês, o dólar subiu 0,48%.

E o cenário não foi positivo para o Ibovespa, referência da Bolsa de Valores de São Paulo, que caiu 3,94% no mês. Os fundos de ações indexados ao Ibovespa amargaram queda, até o dia 26, de 0,94%. Já os multimercados multiestratégia subiram apenas 0,06%.

— Janeiro teve um cenário externo difícil e muitas dúvidas no lado interno, sobre como o Banco Central vai lidar com as medidas macroprudenciais — diz a economista da Lerosa Investimentos Alexandra Almawi.

Segundo ela, o mercado americano deve ter alguma queda em fevereiro, por estar perto de suas máximas, e isso tende a “respingar” no Brasil. ■